

Dezembro 2010



NÃO AO ROUBO, SIM À LUTA!

A GREVE GERAL do passado dia 24 foi uma grandiosa resposta dos trabalhadores portugueses contra a arrogância do governo. Em Ovar, foram milhares os trabalhadores que venceram a pressão ideológica e ficaram em casa. Tanto o sector público como o sector privado registaram expressivas adesões em muitas empresas e locais de trabalho, levando ao encerramento de diversos serviços.

Esta GREVE GERAL foi uma justa e necessária jornada de luta contra o roubo nos salários e pensões. Contra os cortes nas prestações sociais, no abono de família ou no subsídio de desemprego. Contra o aumento dos preços dos bens e serviços essenciais como os transportes e ou os medicamentos. Contra a destruição dos serviços públicos e a privatização de empresas estratégicas. Contra o Orçamento do PS, do PSD, de Cavaco Silva e dos banqueiros.



A resposta aos problemas do país reclama uma ruptura com esta política. Uma ruptura assente numa mais justa repartição da riqueza nacional a favor dos salários, num aumento da produção nacional através de políticas públicas de desenvolvimento que passam pelo controlo público da banca, da energia, dos transportes ou das telecomunicações.

Esta GREVE GERAL não foi um ponto de chegada mas uma etapa na exigente e contínua luta que a situação nacional exige. O Governo e os partidos que apoiam a sua política tiveram nesta jornada de luta uma clara condenação, um sério aviso e uma firme exigência de ruptura com a política que promovem.

FRANCISCO LOPES EM OVAR

**Sexta-feira, 10 de Dezembro
21h30**

» Auditório do posto de turismo do Furadouro

PRESIDENCIAIS
2011
FRANCISCO LOPES

Uma candidatura Patriótica e de Esquerda



Uma candidatura vinculada aos valores de Abril, patriótica e de esquerda, portadora das aspirações dos trabalhadores, da juventude e do povo a uma vida melhor, aberta à participação de todos os democratas, que inscreve nos seus objectivos a ruptura com a política de direita e a afirmação de um outro rumo que assegure a construção de um Portugal de progresso, desenvolvido e soberano.

Defesa da Costa: incompetência do governo e inoperância da Câmara

Apesar dos muitos milhões de euros gastos nos últimos anos na suposta defesa da costa, a verdade é que os problemas continuam, tendendo mesmo a agravar-se. Apesar dos múltiplos apelos para uma solução racional e pensada para toda a costa numa lógica integrada, o governo insiste em manobras pontuais de propaganda inaugurando neste ou naquele concelho obras de pedra que apenas empurram o problema para jusante. Entretanto, interesses obscuros impedem por exemplo que as areias provenientes das dragagens do porto de Aveiro sejam devolvidas à costa para assegurar o seu equilíbrio. Vamos ver até quando...



Mercado de Ovar

Infelizmente, passados mais de três anos sobre a última acção realizada pela ASAE no mercado de Ovar, e apesar das várias intervenções do PCP pouco foi feito - para além de algumas obras de fachada, para dar condições mínimas de funcionamento aos vendedores e compradores.

Miguel Viegas, eleito do PCP na Assembleia Municipal, esteve recentemente em contacto com os vendedores do mercado dando conta da profunda preocupação com a diminuição da clientela sentida de dia para dia. No sentido de procurar acelerar as obras prometidas, já seguiu mais um requerimento do PCP à Câmara, responsável pela situação.

Obras na Rua da Granja (S. João de Ovar)

Respondendo aos apelos de vários moradores, o PCP através do seu eleito, deslocou-se à rua da Granja onde decorrem obras de saneamento e repavimentação. A razão das preocupações salta à vista: a rede de saneamento não tem queda suficiente, sendo necessária uma estação elevatória que está neste momento posta de parte; por outro lado a tubagem encontra-se quase à superfície e muito acima do nível das casas não se percebendo como irá ser feita a drenagem dos esgotos destas para a rede. O PCP já alertou a Câmara.



Desnivelada de Esmoriz

A passagem desnivelada na Av. da Praia em Esmoriz é um exemplo acabado do que não deve ser feito. Uma obra custosa e necessária, mas mal desenhada e pessimamente executada. Para além da curva e do injustificável desnível, quem passar em direcção à praia, depara-se mesmo no final da íngreme subida com um inesperado semáforo.

Perante esta situação insólita, o PCP já apelou na Assembleia Municipal de Ovar para a necessidade de serem encontradas outras soluções.

Manuel Duarte intervém em defesa da população da Marinha

Em pleno século XXI, a Marinha não tem rede de saneamento básico nem de águas pluviais, apesar de distar de poucos quilómetros do centro de Ovar. O cais da Tijosa está abandonado e o espaço margem é o espelho da inoperância da autarquia, propiciando a invasão das águas da ria que galgam de forma recorrente, terras, estábulos e casas de habitação.

Estes são assuntos relevantes que Manuel Duarte, eleito do PCP, tem vindo a levantar, exortando a Câmara através da sociedade Polis e cumprir o prometido.

